

## A FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA HISTÓRICA E DOS PAPÉIS DE GÊNERO NAS PÁGINAS DO PERIÓDICO RIO-GRANDINO CORYMBO.

**GIOVANA PONTES FARIAS<sup>1</sup>;**  
**PROF<sup>a</sup>.DRA<sup>a</sup> ADRIANA SENNA<sup>2</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Rio Grande - [Gikafarias@hotmail.com](mailto:Gikafarias@hotmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Rio Grande- [akivanski@hotmail.com](mailto:akivanski@hotmail.com)

### 1.INTRODUÇÃO:

A referente pesquisa objetiva analisar como foram representados os papéis de gênero no periódico Corymbo nos anos de 1918 e 1919 na cidade do Rio Grande. Essa proposta se insere nos debates sobre cultura história e educação histórica, pois parte do princípio de que os processos de aprendizagem histórica se realizam através de uma gama de interações sociais, sejam elas no espaço formal de ensino ou não.

A problemática desta pesquisa baseia-se na seguinte indagação: Como as mulheres ao leram o jornal aprendiam sobre gênero? Afinal, que usos eram feitos do passado, que conhecimento histórico era transmitido que permitiam construir uma concepção sobre o que era ser mulher ou ser homem, naquele momento.

Dessa forma considera-se que o ensino de história é formador de identidades, a medida que é a partir de uma noção histórica que o sujeito se entende no mundo. O modo como as pessoas vivem suas vidas, fazem suas escolhas, se direcionam e projetam perspectivas para o futuro, chamamos de cultura história, a medida que essas decisões são embasadas por todo um passado histórico que irá definir, orientar e condicionar o caminho que os sujeitos seguem.

Essas construções ou representações da realidade social envolvem uma série de manipulações e jogos de interesses de grupos, aqui analisados do ponto de vista das relações de gênero. Gênero é o conceito que nos permite pensar as diferenças entre os sexos como diferenças que resultam de construções culturais e sociais (SOIHET, 1998).

### 2.METODOLOGIA

Para trabalhar com o jornal Corymbo foi utilizado a metodologia de análise de conteúdo, pela qual pode-se identificar que o periódico Corymbo, trata neste recorte temporal, de diferentes aspectos, que classificamos como temáticas,

referentes ao universo feminino, naquilo que compreende, educação, mundo do trabalho, política e as diferenças entre os sexos. Contudo, como este trabalho ainda está em andamento, ainda nos resta aplicar novamente a análise a fim de identificar, quais as categorias utilizadas para se referir ao feminino, que levou o periódico a produzir e reproduzir sua visão sobre gênero.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados até então levantados, dados parciais desta pesquisa, nos levam a compreender que nos anos de 1918 1919 a sociedade rio-grandina vivia um processo de desenvolvimento e modernização, que não se limitava aos avanços na sua estrutura econômica e urbana, pois naquela época as relações entre os sexos passavam a ser questionadas e repensadas.

Ao mesmo tempo em que essas relações começam a ser questionadas, faz se necessário repensar o que é ser mulher ou homem, afirmar velhas estruturas ou negá-las. Nesse processo novos espaços eram pensados para mulher, como o mundo do trabalho, da educação e da política, mas aquilo que se compreendia como a essência do feminino e masculino ainda se mantinha de forma muito distinta, e não era digno de ser de fato questionado.

A imprensa como um órgão de grande importância para a sociedade daquela época, atuou no processo de formação de consciência histórica dos indivíduos que liam o jornal, já que em suas páginas é transmitida uma visão sobre o passado capaz de orientar a compreensão do presente e do futuro.

Seguindo a linha de pensamento de Jörn Rüsen e Luis Fernando Cerri, entende-se a consciência histórica, como algo inerente a todos os indivíduos, “uma das estruturas do pensamento humano, o qual coloca em movimento a definição de identidade coletiva e pessoal, a memória e a imperiosidade de agir no mundo em que se está inserido.” (CERRI, p.13, 2011)

### **4. CONCLUSÕES**

Ao analisar o periódico Corymbo podemos notar que as idéias modernizadoras que passavam a exigir melhorias na vida das mulheres precisavam equilibrar-se para não extrapolar os limites impostos pela sociedade. Esses limites que não passam de construções sociais, são de grande interesse

para a pesquisa histórica, porque muito dessas construções ainda estão presentes na nossa sociedade, e tem sido percebidas como elementos naturalmente dados.

Tudo isso é resultado da forma como olhamos para o passado e o compreendemos e acima de tudo, a forma como transmitimos a nossa visão sobre os acontecimentos de geração em geração através do ensino de história e da cultura histórica.

## 5.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES,Francisco das Neves(org).Imprensa e História no Rio Grande do Sul.Fundação Universidade Federal de Rio Grande,2001.
- BARDIN,Laurence.Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BOUITONI,Dulcília,Schroeder.Imprensa Feminina.2ºed.São Paulo:Ática,1990.
- CERRI,Luis,Fernando.Ensino de história e consciência histórica: Implicações didáticas de uma discussão contemporânea.Rio de Janeiro:FGV,2011.
- CUNHA,André Victor Cavalcante Seal da. Diálogos com o cavaleiro inexistente: O ensino de história enquanto campo de pesquisa. História & Ensino, Londrina, v. 2, n. 17, p. 219-234, jul./dez. 2011
- COSTA, Jurandir Freire. A construção cultural da diferença dos sexos.in: Sexualidade, Gênero e Sociedade, Publicação Semestral, Ano 2, Número 3, junho de 1995, pp. 3-8.
- HAHNER.June,E.Emancipação do Sexo Feminino: a luta pelos direitos da mulher no Brasil.Santa Cruz do Sul:Mulheres, 2003.
- KIENTZ,Albert.Comunicação de Massa: Análise de Conteúdo. Rio de Janeiro:Eldorado,1973.
- LEAL,Carolina,Bonilha.Corymbo: memória e representação feminina nas páginas de um periódico literário entre 1930 e 1944 no Rio Grande do Sul.2010.159p.Dissertação do curso de mestrado em Memória Social e Patrimônio Cultural.Universidade Federal de Pelotas.Pelotas.
- LUCA,Tânia, Regina. História dos,nos, e por meio dos periódicos.In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas.São Paulo: Contexto, 2005.
- SCOTT,Joan.Gênero uma categoria útil para análise histórica.1989.in: <http://wesleycarvalho.com.br/wp-content/uploads/G%C3%AAnero-Joan-Scott.pdf>
- SOIHET,Rachel.História das Mulheres e História de Gênero: um depoimento. Cadernos pagu (11) 1998:PP.78-87
- VIEIRA,Mirian,Steffen.Atuação literária de escritoras no Rio Grande do Sul:Um estudo do periódico Corimbo,1885-1925.1997.1884pg.Dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação e em História.Universidade Federal do Rio Grande do Sul.Porto Alegre.